## NOTÍCIAS

## SAÚDE

## SP: Bairro nobre tem aglomeração em torno de arrancadas de carros de luxo

Leonardo Martins Colaboração para o UOL, em São Paulo

No pior momento da pandemia no país, um trecho da rua Colômbia, no bairro Jardim Paulista, região nobre da capital, tem sido palco de aglomerações por conta de um torneio de carros de luxo. Em um posto de combustível, motoristas dão arrancadas em alta velocidade em uma área repleta de pedestres, enquanto outras pessoas se aglomeram — boa parte sem máscaras — para tirar fotos e selfies. Na praça ao lado do posto, jovens se reúnem com amigos para beber.

O **UOL** recebeu dezenas de vídeos e fotos que mostram carros atravessando a rua irregularmente para dar uma arrancada com o veículo. Nas imagens, pessoas se aglomeram ao redor de uma Ferrari vermelha e de um Camaro amarelo, enquanto motoristas dentro dos veículos aceleram para que o motor faça barulho. Do outro lado da rua, mostram os vídeos gravados na última semana, jovens se juntam sem máscaras na praça Adolpho Bloch, a poucos metros do posto, com bebidas alcoólicas.

Com a pandemia, o fechamento dos bares, restaurantes e baladas, isso aumentou o número de pessoas que vão se reunir lá em dias da semana. E trouxe outros públicos. Pais trazem os filhos para assistir agora."

Daniela Cerri Seibel, presidente da associação de moradores

A associação de moradores dos Jardins tenta por vias legais inviabilizar esses eventos, que acontecem toda semana, de quinta-feira a domingo. "Há muitas pessoas consumindo álcool na praça e, depois, pegando a direção", afirma a presidente do grupo, Daniela Cerri Seibel.

Os moradores se juntaram para denunciar os eventos pelos canais oficiais da prefeitura de São Paulo e do governo de São Paulo. Além disso, a Polícia Militar é recorrentemente acionada para dispersar a aglomeração na região.

São aglomerações no momento em que o estado decretou fase emergencial, muitas pessoas sem máscara. Além disso, há o risco de vida aos pedestres e ciclistas, com direção perigosa e manobras de drift [técnica de direção em que o carro derrapa com a parte traseira]. Já tivemos casos em que o carro desgovernou e entrou na calçada e bateu numa árvore. Ainda bem que não havia ninguém assistindo."

Daniela Cerri Seibel, presidente da associação de moradores

A líder do comitê disse que também argumenta com a CET (Companhia de Engenharia de Tráfego) pela instalação de radares na avenida desde 2018, mas teve todos os pedidos negados, ainda segundo Seibel, sem explicação. A

reportagem entrou em contato com a CET e aguarda um posicionamento. Se enviado, ele será publicado.

Dados levantados pela associação junto ao Infosiga, plataforma de monitoramento de acidentes de trânsito do governo estadual, 27 acidentes aconteceram na rua Colômbia entre janeiro de 2019 e janeiro de 2021. Na avenida Europa, no mesmo período, foram 32 acidentes.

O estado de São Paulo, após semanas com restrições severas de circulação, começa a assistir uma desaceleração nos índices de internações, mas os novos casos de covid-19 não param de crescer. Ontem, a região bateu hoje um novo recorde de mortes ao registrar 1.389 óbitos em 24 horas.

Paulo Menezes, coordenador do centro de contingência de São Paulo, disse hoje que o novo recorde já era esperado devido às subnotificações de óbitos que acontecem aos finais de semana e feriados e também pelo número de internações em UTI (Unidade de Terapia Intensiva). Segundo ele, o número de internações em UTI vem se estabilizando no estado, apesar de continuar em um nível "altíssimo". Por isso, é possível que a fase emergencial seja prorrogada.

## Como denunciar

Há alguns caminhos possíveis para denunciar uma aglomeração ou festa clandestina em São Paulo. As equipes do CVS (Centro de Vigilância Sanitária), da Polícia Militar de SP e do Procon (Fundação de Proteção e Defesa do Consumidor) possuem como canal principal para denúncias o telefone 0800 771 3541, que é gratuito.

O CVS também atende pelo e-mail secretarias@cvs.saude.sp.gov.br, enquanto o Procon de SP recebe denúncias igualmente por meio do site e das redes sociais (Facebook, Instagram e Twitter) da fundação. O telefone (11) 3065-4666 também está disponível.